

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Domingo, 6 de Abril de 1884

N. 79

SEÇÃO OFICIAL

Governo da Província

LEI N. 1063 DE 28 DE MARÇO DE 1884

Autoriza o Presidente da Província a mandar concertar diversos pontos da estrada de S. José à Lages.

O DOUTOR FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROZA, Presidente da província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1º.—O Presidente da província, mandará concertar a estrada de S. José à Lages nos lugares—Serra da Boa Vista, Morros do Quebra-dentes, Quebra-potes, das Navalhas, do Cedro, do Rio Bonito e do Henrique Marques, assim como reedificar a ponte do Riacho no distrito de Santo Amaro do Cubatão, podendo despender com estas obras até a quantia de 10:000\$000 reis.

Artigo 2º.—O mesmo Presidente mandará concertar a estrada do Taboão acima da Serra, desde o lugar denominado «Raposa» até transpor a serra do Oratorio, despendendo com essa obra até a somma de 10:000\$000 de reis.

Artigo 3º.—Estas quantias serão tiradas da verba «Obras públicas» do orçamento de 1884 a 1885, ou por meio de empréstimo ao juro máximo de 8%, se as forças do orçamento não comportarem a despesa, applicando-se exclusivamente as mesmas, os rendimentos dos impostos sobre animais que descerem pelas mesmas estradas até o litoral, a conservação das estradas.

Artigo 4º.—Ficam revogadas quaisquer disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario d'esta Província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da província de Santa Catharina, aos vinte e oito dias do mês de Março de mil oitocentos oitenta e quatro, sexagésimo terceiro da Independência e do Imperio.

(L. do S.) Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

N'esta Secretaria da Presidencia da província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução nos 28 dias do mês de Março de 1884.

O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

Governo Geral

Ministério dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Públicas.—Directoria do Commercio.—2ª Secção.

N. 1.—CIRCULAR.—Rio de Janeiro 5 de Março de 1884.—Ilum. Exm. Sr. Remetto a V. Ex. um exemplar do «Diário Oficial» do 15 de Fevereiro ultimo contendo a lista dos privilégios industriais concedidos durante o anno pro-

ximo findo, assim de que seja ella publicado na gazeta oficial desta Província, na forma do artigo 85 do Decreto n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882.—Deus Guarde a V. Ex.—Affonso Augusto Moreira Penna.—Sr. Presidente da Província de Santa Catharina.

LISTA DOS PRIVILEGIOS CONCEDIDOS DURANTE O ANNO DE 1883, DE QUE TRATA O ART. 85 DO REGULAMENTO N. 8820 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1882.

N. 33. Decreto de 31 de Março de 1883, José Joaquim Alves de Barcellos; sistema de fornalhas alimentadas por ar quente.

N. 34. Decreto de 7 de Abril de 1883, Carlos Eduardo Alves de Mattos; máquina golpeadeira saccharina.

N. 35. Decreto de 7 de Abril de 1883, Prosper Lamy e Clemente Lejeune; fabrico de coídas de pétates e farinha, de Prosper & Clement Lejeune.

N. 36. Decreto de 7 de Abril de 1883, Guimarães, Franco, Soares & Comp.; sistema de matar formiga denominado—Sulpharina e trado.

N. 37. Decreto de 7 de Abril de 1883, Americo Cincinato Lopes; ventilador para dormitorio e salas.

N. 38. Decreto de 21 de Abril de 1883, Alexandre Graham Bell; aplicação da electricidade.

N. 39. Decreto de 21 de Abril de 1883, Alexandre Graham Bell; melhoramento nos receptores telegraphicos com applicação ao telephone.—A patente estrangeira foi confirmada no Imperio.

N. 40. Decreto de 21 de Abril de 1883, companhia Brusk Electric; processo relativo à protecção e duração de lampadas electricas.—A patente estrangeira foi confirmada no Imperio.

N. 41. Decreto de 21 de Abril de 1883, companhia Brusk Electric; máquinas e sistemas de luz electrica.—A patente estrangeira foi confirmada no Imperio.

N. 42. Decreto de 21 de Abril de 1883, companhia Brusk Electric; sistema de lampadas electricas.—A patente estrangeira foi confirmada no Imperio.

N. 43. Decreto de 24 de Abril de 1883, Francisco Gomes Teixeira Campana; melhoramento dos phosphores de cera.

N. 44. Decreto de 21 de Abril de 1883, Justino de Almeida Guerra; processo para tornar maleável o marfim vegetal.

N. 45. Decreto de 21 de Abril de 1883, José de Almeida Ramos; máquina denominada—Descascador económico.

N. 46. Decreto de 21 de Abril de 1883, José Coelho Barboza; tubos escavadores.

N. 47. Decreto de 21 de Abril de 1883, Antonio Augusto dos Santos Lutes; sistema de estabelecimentos balnearios flutuantes.

N. 48. Decreto de 21 de Abril de 1883, Cesario Goncalves; apparelho motor hydraulico para pequenas industrias.

N. 49. Decreto de 21 de Abril de 1883, Alexandre Graham Bell; melhoramentos nas transmissões e receptores electricos.

N. 50. Decreto de 9 de Junho de 1883, António Alves Ribeiro; máquina para facilitar o descascamento do café, denominado—Descascador carangolense.

N. 51. Decreto de 9 de Junho de 1883, S. S. Sindler; aproveitando das folhas do café, com as quais obtém-se bebida, a que denominou.—Cafetina.

N. 52. Decreto de 16 de Junho de 1883, James Liversey Joshua e James Hidt; melhoramento dos apparatus de gaz, destinado a aumentar o poder iluminante desta substancia pelo emprego da naphtalina.

N. 53. Decreto de 16 de Junho de 1883, John Scudamore Sellon e Ernesto Volckmar; melhoramentos introduzidos nas baterias galvanicas secundarias.

N. 54. Decreto de 16 de Junho de 1883, João José de Mendonça Cardoso; processo destinado ao fabrico de verniz e denominado—Verniz economico.

N. 55. Decreto de 16 de Junho de 1883, Eduardo Baptista Roquette Franco; máquina denominada—Parahyba-nense—de descascar, ventilar e triturar arroz; trigo e café.

(Continua)

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mês.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

Mudança

O collegio Franco-Brazileiro de meninas mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Lectura, Escrita, Doutrina christã, Idiomas português e francês, Arithmetica e Systema metrício decimal, Elementos de Geometria, Historia Patria, Geographia, Desenho, Trabalhos de agulhas, Lições sobre coisas.

MENSALIDADES:

Externos	8\$
Moço-pensionistas	16\$
Internas	32\$

Directora: Rosaria O. Richard

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro à vista:

1.º qualidade sup. kilo	440
2.º " " " "	400
3.º " " " "	320
4.º " " " "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Refinacão

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro à vista:

Assucar de 1º 15 kilo	6\$400
Dito " 2º " " "	5\$800
Dito " 3º " " "	4\$600
Dito " 4º " " "	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Besterro, 1º de Setembro de 1883.

João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarras finas a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs.

pode impunemente abusar da credulidade publica querendo incentivar no animo dos contribuintes que se fossem maioria e governo seriam capazes de proporcionar todos os meios de progresso e melhoramento á província sem decretarem impostos.

Fraça, porém, é essa arma, ridicula é esse estratagema, porque ninguém se convencerá da possibilidade da realização de melhoramentos e da boa organização do serviço publico sem a contribuição rasoável que todo cidadão deve prestar ao seu paiz.

A maioria liberal, empregando utilmente, o pouco tempo que deixou-lhe uma oposição obstrucionista, attended em leis que votou ás principaes necessidades da província. Guiada pelo desejo de desempenhar patrioticamente sua missão, ella submette-se ao juizo do eleitorado, que por certo fará justiça ao civismo e dedicação ao bem publico de que derão as mais exuberante provas os dignos membros da maioria.

Sem prorrogação d'un dia foram votados os orçamentos e mais 51 leis cuja necessidade foi reconhecida nos importantes debates no recinto onde honrosamente sentarão-se os illustrados eleitos do povo;—e este certamente saberá ser-lhe grato.

Por decreto da mesma data foi designado o 1º batalhão de artelharia da guarda nacional desta capital para a elle ser agregado o tenente coronel comandante do 3º batalhão de infantaria das comarcas da Laguna e Tubarão, o nosso amigo Antônio da Silva Medeiros.

EMANCIPAÇÃO

Terminou ante-hontem os seus trabalhos a junta municipal classificadora d'escravos, ficando libertos pela quantia de 2.330\$000 reis, 12 escravos, tendo um delles o pecúlio de 50\$000; cuja classificação acha-se no editorial que publicamos hoje na secção competente.

O Sr. Barão de Guajará, presidente de São Paulo, sancionou o projecto de lei dando auxilio aos imigrantes, e o outro, que lhe é correspondente, e que estatue o imposto de 3\$000 por cada escravo ao serviço da lavra e de 5\$000 para os das cidades e vilas.

Estes dous projectos de lei foram de iniciativa de deputados republicanos.

Seguiu hontem, á tarde, com destino à Campos Novos, onde tem sua residência, o nosso particular amigo, o coronel Manoel Ferreira da Silva Farrap., de quem saudosos nos despedimos, desejando-lhe prospera e feliz viagem.

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 22 de Março p. p. foi nomeado Tenente Coronel comandante do 2º corpo de cavalaria das comarcas de Lages e Coritibanos, o capitão Francisco Alves de Carvalho.

SEMANA SANTA

Hoje principiam na igreja matriz os officios divinos da Semana Santa. Orari ao Evangelho o rev. sr. condego Cunha.

A meia administrativa da irmandade do S. S. Sacramento roga o comparecimento de todos os irmãos afim de abrillantar esses actos da nossa religião.

Consta-nos que, se chegar hoje, no paquete «Jaguatão» que é esperado da corte, a imagem do Senhor do Triunfo, terá lugar á tarde a procissão da mesma imagem.

O pseudo litterato Taunay, mediocriidade enfatuada, por occasião das festas da Redenção do Ceará, só pode proluvir esta mesquinha homenagem, cheia de banalidades e lugares communs:

«PASSADO E PRESENTE

De sincera alegria e patriótico alvoroco deve estremecer todo coração brasileiro ao ver a bella festa de hoje ir colher no dia comemorativo de um grande facto de outr'ora motivos de prestígio e galas. A historia nascente do Império do Brasil não tem páginas vergonhosas. Vinculado o presente ao passado honroso e digno, confiadamente podemos seguir o caminho de glorioso futuro.

ALFREDO DE ESCRAGNOLLE TAUNAY
25 de Março.

Vejam agora os conservadores a força do seu «grande homem.»

Por falta d'espaço deixamos de publicar hoje um artigo dos srs. deputados Dr. Abdón, Tolentino e Silva Ramos em resposta ao que publicou hontem o «Correio da Tarde» sobre imposto de escravos.

FALLECIMENTO

Hontem á tarde faleceu o nosso amigo Manoel Francisco Pereira Netto, vítima da cruel enfermidade que por muitos meses o conservou no leito de dôr.

A sua família dirigimos nossas condolências.

AS NOMEAÇÕES DOS JUIZES SUPPLÉNTES

No «Correio da Tarde» de hontem censura-se ao Exm. Sr. Dr. Presidente da Província pela nomeação do nosso distinto amigo, Sr. tenente-coronel Francisco da Silva Ramos, para o cargo de suplente do Juiz Municipal de São José, por não poder servir com o Escrivão pela incompatibilidade do parentesco, visto serem primos irmãos.

Ao autor de tal censura recomendamos a leitura do Av. n. 74 de 23 de Fevereiro de 1871, de cujo contexto se comprehende que não ha tal incompatibilidade para a nomeação, e sim que o Juiz nomeado, quando tenha de servir como escrivão nessas condições, deve passar a jurisdição ao seu imediato.

ABOLICIONISMO

Uma sociedade abolicionista

A heroica província do Ceará que, ha bem pouco tempo, gemoindo sob a pressão dos mais terríveis dos flagelos—a seca, assistiu o espetáculo doloroso da morte de grande numero de

seus filhos, sem que ao menos lhe fosse dada a consolação, embora triste, de suavizar-lhes a agonia nos seus ultimos momentos de vida, acaba de escrever o seu nome no catálogo dourado dos países cultos, com a abolição completa dos miseráveis escravos, que não viviam, vegetavam sobre o solo, ha pouco regado pelas lagrimas dos afflictos que sucumbiram victimas da seca, e agora orvalhado pelo pranto doce dos libertados que soluçam:— Somos livres !

Embora a idéa abolitionista não fosse acariciada por todas ou quasi todas as províncias brasileiras, era suficiente esse passo dado pelos cearenses para nos recommendar perante o mundo civilizado

Porque razão nós, os catharinenses, nós que somos tão promptos em tomar uma parte activa no desagravo da honra da pátria ultrajada pelo dictador do Paraguai, não havemos de seguir o exemplo dado pela heroica irmã?

Nenhuma mais que ella carece de braços que a ergam do estado de fraqueza em que deixou o flagello que a oprimiu; nem huma mais que ella carece de protecção e amparo; e não obstante, cedendo a um impulso generoso, nobre, elevado, com o sorriso da caridade nos labios e com o pensamento n'aquelle que supportou os mais atrozes insultos; as mais cruciantes dores— pela liberdade, abriu os seus braços a uma multidão de seus filhos a quem a ganancia vil de muitos affastou do seio materno, repartindo com elles o pão doce da igualdade; e provando ao mesmo tempo que o braço escravo é mais um obstáculo que um auxiliar ao desenvolvimento social.

E nós, que povoamos uma das mais ferteis zonas do imperio brasileiro, nós, que desconhecemos os horrores da fome e da sede, nós, que somos inteiramente estranhos a nudez cadaverica da miseria, graças a natureza que é tão prodiga em tudo que tende ao nosso bem estar, não podemos conservar-nos alheios a um exemplo tão solemne.

Seria um indifferentismo esse criminoso, de que, mais tarde, arrepender-nos-hiamos, quando si nol-o lançassem ao rosto.

Eia, catharinenses, compatriotas de Trajano, Victor Meirelles e outros vultos salientes, tomemos parte neste festim grandioso denominado—abolição da escravatura:—completemos a obra começada pelo sempre lembrado Visconde do Rio Branco !

JOSÉ PRATES

POESIAS

CREPUSCULO

Nessas horas de poesia
Quando o dia
Já começa a declinar;
Quando o lirio do vallado
Debrucado,
No hastil vai descançar.
E quando desmaia o sol
E no arrebol
E' dourado o horizonte
Quando gene a jurity
E o bogary
Desfalece, e pende a fronte.
E quando molha o carvalho.
O orvalho
Que desce das amplidões;
E se reflectem as estrelas
Lindas, bellas,
Do mar nas immensidões
Nessas horas em que a flor
Toda amor,
Dá beijos ao vendaval,
E a rubra roza em murchecce,
Desfalece,
E por fim cae no rosal.
Então que murmúrio vago
Tem o lago
E que poema a nature;
A branca espuma do mar
A fluctuar
Semelha a neve n'alvura.
Nessa hora saudosa e meiga
Até a veiga
Suspíra em celeste anejo;
E na praia a onda mansa,
Qual criança
Brinca em amoroso enleio
Oh! como é doce a harmonia
E melodia
Dessas horas de saudade;
Quando a lua preguiçosa,
Descuidosa,
Tem da donzella a vaidade.
Me lembra a infancia querida,
Quando a vida
E' qual céo de puro anil.
Quando enviaava ao Senhor
Com fervor
A minha prece infantil.

Arminda Silvia

4—3—1884

SONETO

A' LUIZ NEVES

Mimosas borboletas beijão as flores
Do querido jardim de Marequinhas,
Onde as vezes dormitão as andorinhas
E colibrys de pennas multicolores;
Onde as vezes os pallidos lampejos
Do languido luar em noites bellas,
Passão e paixão subtis...e das estrelas
O doce fulgurar da brisa aos beijos.

Onde as vezes as gottas alvejadas
Do brando e puro orvalho vão caindo
Dor entre murchas folhas requeimadas...
E muitas vezes onde fui...dormindo,

Sonhar lindas venturas perfumadas
Na doce languidez d'um peito lindo!..

JUVENIO D'ARAUJO
(Saudades)SONETO
A' FLOR DO PARANÁ
(NO THEATRO)

Tão galante e tão mimosa
Pensativa estava, sim,
No theatro a branca rosa
Se sorriendo só pr'a mim!
Na risonha fronte d'ella
Sobre a dextra reclinada,
Tinha da perla a donzella
Fina belleza esmalta-la.
E seu vestido azulado
De setim adamascado
Era um céo de meigas flores:
Era um anjo que surgia
Nesse lar só de magia
Entre nuvens de mil cores!....

ZUL OJUARA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Manoel Ferreira da S. Farrapo, reti-
rando-se para a comarca de Campos-
Novos, despede-se por este meio de
seus amigos e pessoas de suas rela-
ções nessa capital, e oferece-lhes na
quella comarca seus francos e leaes
serviços. Pede desculpa de não des-
pedir-se pessoalmente, por falta de
tempo.*

Destero, 5 de Abril de 1884.

MANOEL F. DA SILVA FARRAPO.

NÃO desanimeis bellas se-
nhoras

Quando vossas formosas madei-
xas principião à adelgassar. Fortifi-
-ai e fortalecei de novo o crâneo e as
fibras amortecidas com o incompa-
rauel e mui afannado «Tonico Ori-
ental». A natureza requer e suspira
por um apoio artificial afim de re-
produzir as fibras perdidas, e este
vigorador nutritivo dá a assistencia
necessaria. Se o crâneo se acha re-
cequido e exfoliado o Tonico lhe res-
titue nova vida e dá aos cabellos um
lustroso esplendor tão brillante e
suave qual a seda a mais fina. 312

EDITAES

A Junta Municipal classificadora de
escravos que devem ser libertados pela
quota do fundo de emancipação destri-
buida para este município, faz saber
que hoje conclui seus trabalhos tendo
classificado os escravos abajo declarados,
observando o disposto no artigo 27
do Regulamento aprovado pelo Decre-
to n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.

1.º José, escravo de José Luiz Cor-
réia de Mello, casado com mulher livre,
no valor de 350\$000 rs.

2.º e 3.º Izabel e sua filha Clara me-
nor, escravas de Dona Delfina Victori-
na dos Santtos, pelo valor de 400\$000
rs, tendo pecúlio de 50\$000 recolhido
na tesouraria.

4.º e 5.º Camilla e seu filho Troqua-
to, escravos de José Gonçalves Pereira,
no valor de 310\$000 rs.

6.º, 7.º e 8.º Anna e seus filhos Caro-
lina e Afonso, escravos de Dona Maria
Luiza Nunes e Dona Constança Maria
Nunes, no valor de 600\$000 rs.

9.º e 10. Maria e sua filha menor
Maria, escrava de Manoel Coelho d'A-
guia, no valor de 350\$000 rs.

11. e 12. Joaquina e sua filha Maria,
escrava de Dona Caetana Leopoldina de
Freitas Noronha, no valor de 320\$000 rs.

E para que chegue ao conhecimento
dos interessados se publica o presente
edital.

Sala das sessões da Junta Classifi-
cadora de escravos no Paço da Ca-
mara Municipal da cidade do Dester-
ro, aos 4 dias do mês de Abril de 1884.
En Theotonio José de Souza, Escrivão
da Junta que e escravo.

O Presidente.— João Damasceno Vi-
dal.— O Promotor Publico.— Joaquim
Ignacio de Arnizaut Furtado.— O Ag-
ente Fiscal.— Peregrino Servita de
Santtiage.

Alfandega

Pela Inspectoría d'Alfandega, se
faz publico que foi transferida para
ás 11 horas do dia 8 do corrente, a
arrematação annunciada por esta
inspectoría para hoje, de uma caixa
marca F. C., contendo cartões para
annuncios, que fora abandonada pe-
lo consignatario, visto não ter havi-
do preço para a referida mercadoria.

Alfandega do Desterro, 3 de Abril
de 1874.— O Inspector, Pedro C. M.
da Costa.

Tesouraria de fazenda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do Illmo. Sr. Inspector fa-
ço publico que se está procedendo á li-
quidação das dívidas de impostos lan-
gados, sendo: do Capital, relativos aos
exercícios de 1878—1879 a 1881—1882,
e das Mezas de Rendas e Collectorias,
pertencentes ao exercício de 1878—
1879. Convido, portanto, aos devedo-
res da Fazenda a virem satisfazer ami-
gavelmente a importancia de seus debi-
tos, afim de não serem encerrados como
pagamento de custas pela cobrança
executiva a que se vai proceder.

Tesouraria de Fazenda de Santa Ca-
tharina, 24 de Março de 1884.— J.
Panphilo de L. Ferreira, 1.º Escritu-
riario, Secretario da Junta.

DECLARAÇÕES

Ministério da Marinha

REPARTIÇÃO DE PHAROS

AVISO AOS NAVEGANTES
PHAROL DA ILHA DE S. JOÃO

Província do Maranhão

BRAZIL

(3º DE 1884)

Estando adiantadas as obras do
pharol da ilha de S. João, na proví-
ncia do Maranhão, avisa-se que se-
rá inaugurado no dia 1º de Maio pro-
ximo vindouro.

O apparelho de luz é dióptrico, da
3ª ordem, e exhibirá luz branca fixa,
illuminando 200° do horizonte, nos
quadrantes de N O, N E, e S E. O
plano local eleva-se 25°, 90 (85
pés) ac nível medio das marés e a
luz será visivel da distancia de 14 mi-
lhais, com tempo claro.

A torre do pharol, que é toda de
ferro e pintada de vermelho, tem a
forma hexagonal, é do sistema «Mi-
tchell», ou de esteios de rosca e de
columas.

A casa dos guardas, pintada de
branco, assenta sobre a torre.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA
Latitude—1° 17' 40" S.
Long. —1° 42' 20" O. R. de Jan.
» —44° 52' 40" O. Grew.
» —47° 12' 50" O. Pariz.

Repartição de Pharos, Rio de Ja-
neiro, em 17 de Março de 1884.—
Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
capitão de Fragata, director geral.—
Conforme, Miguel Antonio Pes-
tana, capitão do porto.

SOCIEDADE

Artística Benicidente

São convidados os socios d'esta
sociedade a reunirem-se, sabbado,
12 do corrente mez, ás 2 horas
da tarde, na casa do Largo Muni-
cipal, munidos de seus recibos de joias
e mensalidades, afim de os recebe-
rem, caso resolvão dissolver a mesma
sociedade.

Desterro, 5 de Abril de 1884.— O
Presidente, dr. Genuino Vidal.

Declaração

Tendo os abaixo assignados
deliberado definitivamente a li-
quidação de sua casa commercial,
até o fim do corrente mez, pedem
novamente a todos os seus devo-
res á virem saldar suas contas.

Desterro 2 de Abril de 1884.—
Antunes, Irmão & C.

Final Liquidação

Attenção!

Vende-se todos os generos, ar-
mamento e utensílios existentes na
caisa de commercio de secos e mo-
lhados á rua de João Pinto n. 6,
tendo principio o baratílio de to-
dos os objectos existentes na
mesma casa, desta data até o fim
do corrente mez.

Desterro, 2 de Abril de 1884.
— Antunes, Irmão & C.

CLUB ABOLICIONISTA

Conviamos a todas as pessoas que se
interessam deveras pela causa da eman-
cipação dos escravos a se reunirem no
domingo, 6 de Abril, às 11 horas da
manhã, no salão do «Club 12 de Ago-
sto», afim de resolver-se sobre a criação
de um «Club abolicionista».

Desterro, 31 de Março de 1884.—
Francisco d'Assis Costa, João
Moacir da Silva, Henrique Ta-
vares.

CHAPELARIA

DA

VIUVO ALINK

RUA DO PRINCIPE N.º 64.

A proprietario deste bem montado
estabelecimento previne a todos os
seus freguezes, e ao publico em ge-
ral, que continua com o mesmo ra-
mo de commercio de seu findo ma-
rido, garantido perfeição de tra-
balho e preços commodos.

Desterro, em 3 de Abril de 1884.

Viúva Linek.

ANNUNCIOS

Vende-se

um escravo, pardo, de 24 annos,
Oleiro e com grande prática de la-
oura; informa-se á rua do principe
n.º 41

Precisa-se

Na rua Augusto n.º 30, precisa-
se alugar uma criada, para todo
o serviço de pequena familia.

LOJA DE FAZENDAS

DE
André Wendhausen & Comp.

RUA DO PRÍNCIPE N. 1 B

Chamão a atenção da sua respeitável freguesia, para o completo sortimento de fazendas pretas, próprias para as festas e como sejam:

MIRRINHOS

superiores à 700, 800, 18000, 18200, 18300, 18500, 18600, 18800, 28000, 28500, o covado.

CASEMIRAS

pretas francesas, superiores a 18000, 18800, 28000, 28500, 38000, 38500, 48000 o covado.

Pannos franceses

superiores 38000, 48000, 48500, 58000, 68000, 78000, o covado.

GORGORÓES

de seda preta a 28000 o covado.

Não temos competidores para os preços de nossas fazendas.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável nos mais delicados estenões. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga, affeções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, de Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida higiênica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com trez cores a assinatura:

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:
Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleiros
da França e do Exterior

A VELOUTINE
Posa Flora Anozen especial
PREPARADO COM DISMUTHIO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN

ESTE MEDICAMENTO é um xarope que sempre obteve grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Distensos, Gravidez, Inflamas de gravida, Catarrho pulmonar, Enfemias de peito, das Vias urinarias, etc. etc. — PARIS,
BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Ent. Sra. Althaus : LUIZ HORN & C°.

**QUINIUM LABARRAQUE**

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescrito com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rápidos efeitos que produz nos casos de chlorose, anemia, cores pallidas.

Em razão da eficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomar o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assinatura :

Alfonso Labarraque

Fabricação e atacando : Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

**FRANCISCO D'ASSIS COSTA**

Acaba de chegar pelo vapor **Itio Grande** um lindo e variado sortimento de artigos próprios para as festas de PASSOS e Semana Santa, e que se vende por preço baratinhos, a saber:

Paletots casimira

Capas de casimira

Bellutina preta

Setin preto

Franjas

Gregas

Rendas

Punhos

Camisas

Collarinhos

Meias

Fitas

Flores

Pentes para trança

Gravatas

Botões

Abotoaduras

Broches

Brincos

Luvas

Leques

Plissés

Fichus

Um lido e variado sortimento de chapéos para senhoras e homens.

Paraíso das damas

8 RUA DO SENADO 8

Verdadeiro Purgativo**LE ROY**

Líquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidémicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Fabricado e exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
Rue de Seine, 51, em Paris**CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS****EMPOBRECIDIMENTO DO SANGUE****O FERRO BRAVAIS**

é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gótilas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz calimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá mau gosto ao vinho, água ou qualquer líquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mês á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

nunca envergou os dentes.

O Sir BRAVAIS só pode garantir a eficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem o seu emblema impresso com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar desse precioso ferrugino.

VENDA EN GROSSO

Em Casa de BOUTRON & Cie

40, Rue St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todos os PRINCIPAIS PHARMACIAS

